



Pastoral Carcerária Nacional - CNBB

BOLETIM INFORMATIVO PCrN/CNBB - nº48 - 28/06/2010



DÁ-NOS A TUA PAZ

*Dá-nos, Senhor, aquela Paz
estranha*

que brota em plena luta

como uma flor de fogo;

que rompe em plena noite

como um canto escondido;

que chega em plena morte

como o beijo esperado.

*Dá-nos a paz dos que andam
sempre*

nus de vantagens,

vestidos pelo vento de uma

Olá Cloves Costa

Este é o 48º Boletim da Pastoral Carcerária Nacional - CNBB.
Esperamos que as informações sejam do seu interesse. Boa leitura!

SITUAÇÃO PRISIONAL

Em entrevista, o Coordenador Nacional da PCr, Pe. Valdir João Silveira, fala sobre voto, monitoramento e situação do preso

"Só em São Paulo, temos sete mil presos nessas condições, ou seja, que teriam direito imediato de ir para a rua com monitoramento eletrônico, mas a lei não os contempla", explica Pe. Valdir da Silveira, na entrevista que concedeu à IHU On-Line por telefone. As diferentes dificuldades e desrespeito que vive o preso no Brasil foi o tema da entrevista que abordou o sistema do monitoramento eletrônico, o direito ao voto, à saúde e à educação, e, ainda, o funcionamento e presença das defensorias públicas no país. Pe. Valdir sugere que o ideal é que sejam construídas pequenas unidades prisionais "para no máximo 220 pessoas, e que ali tenha um grupo técnico bem organizado, assim como salas de aula, oficinas para trabalho, com participação efetiva de pedagogos, psicólogos e assistentes sociais". [Confira a íntegra da entrevista com Pe. Valdir João da Silveira](#), coordenador nacional da Pastoral Carcerária, concedida ao Instituto Humanitas Unisinos

DIREITOS

Defensores públicos querem súmula sobre semiaberto

A Associação Nacional dos Defensores Públicos Federais (Anadef) e Pastoral Carcerária querem que presos condenados ao regime semiaberto aguardem em regime aberto quando não houver vagas em presídios para que cumpram a sentença. A Anadef pediu que a Defensoria Pública da União proponha ao Supremo Tribunal Federal a criação de súmula sobre o assunto. [Leia a íntegra](#) da proposta de Súmula Vinculante

DEFENSORIA

Paraná terá Defensoria Pública até o final do ano

O projeto de lei que garante a estruturação da Defensoria Pública no Paraná está pronto e pode ser apresentado à Assembleia Legislativa já no mês de julho, antes do recesso parlamentar. A afirmação feita pelo secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Nildo Lubke, na Audiência Pública promovida pelo mandato do deputado Tadeu Veneri (PT) para discutir a regulamentação da Defensoria no Paraná deixou os participantes animados com a possibilidade de, até o final do ano, o Estado já contar com defensores públicos atuando no molde constitucional. Para isso, está prevista a destinação de 0,28% do orçamento do Estado na Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2011. [Leia a íntegra](#)

esperança núbil.

*Aquela paz do pobre
que já venceu o medo.*

*Aquela Paz do livre
que se apega à vida.*

*A Paz que compartilha em
igualdade*

como a água e a Hóstia.

Dá-nos tua Paz, a tua!

Tu que és a nossa Paz.

ARTIGO **Estigma Eletrônico**

No último dia 15 de junho, foi sancionada a Lei 12.258/2010, que prevê a "possibilidade de utilização de equipamento de vigilância indireta pelo condenado nos casos em que especifica". Referida Lei, malgrado aparentemente denotar uma grande mudança nas práticas do cumprimento de penas, em verdade pouco contribuirá para aplacar os problemas da superlotação carcerária, do alto custo ao erário com o aprisionamento de pessoas e do alto índice de reincidência. [Leia a íntegra do artigo](#) do Coordenador Nacional da Pastoral Carcerária, Pe Valdir João Silveira, e Coordenador Jurídico da Pastoral Carcerária Estadual de São Paulo, Rodolfo de Almeida Valente.

SAÚDE **PCr participa do VIII Congresso Brasileiro de Prevenção das DST e Aids e do I Congresso Brasileiro de Hepatites Virais**

Os Congressos tiveram como objetivo propor um debate sobre os caminhos a serem traçados para que se efetive o acesso universal e equânime à prevenção no Brasil e estimular uma mobilização coletiva, eles foram realizados de 16 a 19 de junho, em Brasília (DF). Durante esses dias 4,8 mil pessoas da sociedade civil, acadêmicos, gestores públicos e profissionais da saúde tiveram o acesso a conteúdos que vai do científico à experiência de base. Nesses Congressos a Pastoral Carcerária participou de uma mesa redonda com o tema Desafios na implementação da prevenção e assistência para pessoas privadas de liberdade. [Leia mais](#)

LEIA TAMBÉM:

Tortura é institucionalizada, existe há muitos anos.

Visita a complexo penal mostra sistema penitenciário falido

Educação em prisões: cenário atual e desafios

O sucesso das penas alternativas

Mais de 40% dos presos no Brasil ainda aguardam julgamento

Penas alternativas evitam explosão carcerária

Prisões ilegais refletem a cultura da intolerância

Nota pública de rejeição ao PL 30/2007 que prevê porte de armas para agentes públicos

CONTRIBUA! Se você gosta deste boletim e acredita no trabalho da Pastoral Carcerária - CNBB, ajude-nos a continuar lutando pela defesa da dignidade da pessoa presa. [Veja como!](#)



PASTORAL CARCERÁRIA NACIONAL -PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 3101-9419 - Skype: carceraria.secretaria
E-mail: pcr.n@uol.com.br - www.carceraria.org.br

ALTER COMUNICARE - Assessoria de Comunicação PCrN/CNBB
Tel.: 55 (11) 8529-6336 - Skype: altercomunicare
E-mail: imprensa@carceraria.org.br - www.altercomunicare.com.br

A Pastoral Carcerária deseja contribuir com a construção de um mundo sem cárcere. Por isso, alimenta com informações esta rede de pessoas comprometidas com a dignidade da vida. Caso queira atualizar ou corrigir seus dados, responda este e-mail informando as devidas alterações. Não queremos ser invasivos. Se não desejar receber nossas mensagens, responda esse e-mail solicitando a exclusão.